

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
27 de março de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.603
R\$ 1,75

Ministério Público pede arquivamento de inquérito que apurou morte de jovem atropelado

» Promotor Ederson Luciano Maia Vieira fez anúncio, em coletiva de imprensa, do encaminhamento sobre o caso da morte de Vinícius Rodrigues da Silva Abella. **Página 11**

Três famílias de Bom Retiro do Sul recebem casas

» Moradias integram o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2). Ao todo, já foram entregues 16 unidades habitacionais. **Capa - Pelo Vale**

PELO VALE

Inaugurações marcam a programação de aniversário de Encantado

Página 4 - Pelo Vale

INVESTIMENTO: prefeito Adroaldo Conzatti destaca os valores aplicados nas obras



Mathias Aguiar

TEMA DO DIA

Prefeitura e Fuvates formalizam gestão pioneira na saúde

» Em até três meses, a Universidade do Vale do Taquari, por intermédio de sua mantenedora, a Fuvates, se tornará a nova prestadora de serviços da Prefeitura de Lajeado para a área da saúde. Autoridades assinaram ontem o convênio, a princípio iné-

dito no país, que busca a qualificação do atendimento pelo SUS em espaços como os postos de saúde. A Univates será responsável por contratar cerca de 120 profissionais. As inscrições para o processo seletivo encerram-se em 5 de abril. **Páginas 3, 4 e 5**



Lidiane Mallmann

OFICIAL: auditores acompanham assinatura entre reitor Ney José Lazzari; prefeito Marcelo Caumo; secretário de Saúde, Tovar Musskopf e presidente da Fuvates, Carlos Cândido da Silva Cyrne



Prefeitura e Fuvates assinam contrato para prestação de serviços em saúde

Iniciativa pioneira para treinamento e supervisão de profissionais deve qualificar atendimento à população a partir de junho



Lucas George Wendt

lucaswendt@informativo.com.br

» Lajeado

Um convênio histórico para Lajeado - e pioneiro no país, nas palavras do prefeito Marcelo Caumo -, foi formalizado ontem, na Universidade do Vale do Taquari. A parceria público-privada, realizada entre a prefeitura e a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), mantenedora da Univates, garante à organização educacional a prestação de serviços na área da saúde.

Agora é responsabilidade da Univates a contratação de 120 profissionais para o atendimento dos programas de saúde que o município mantém em convênio com o Estado ou a União. Prevê o treinamento, acompanhamento e a supervisão da equipe, de forma compartilhada, entre Fuvates/Univates e prefeitura. O custo mensal do município com a parceria, entre recursos próprios e verbas estaduais e federais, continua entre R\$ 970 mil e R\$ 1 milhão - os mesmos valores empregados com a gestão do Instituto Continental de Saúde (Icos), de Curitiba, responsável pelo trabalho desde 2012. Para implementação da parceria, a fundação criou o Setor de Assistência Profissional em Saúde (APS) Univates, que será responsável pela execução das demandas do novo convênio. Internamente fica vinculado à administração do Centro Clínico Univates, subordinado à Pró-Reitoria Administrativa. O pró-reitor administrativo, professor Oto Roberto Möerschbaeher, ressalta que a gestão das unidades de saúde continua a cargo da prefeitura. O início da atuação dos profissionais vinculados ao APS Univates na rede está previsto para 20 de junho.

As expectativas

O reitor da Univates, Ney José Lazzari, descreve o momento como simbólico. "O crescimento da área da saúde na Univates garante esta interação maior com o meio." Ele revela que o convite foi feito pelo prefeito, há cerca de dois anos. "Conversamos muito internamente e fizemos muitas contas. Concluímos que dá para fazer um bom trabalho", ressalta. A decisão tem como base a confiança nas pessoas do quadro e ao histórico de quase décadas da Univates junto à oferta de serviços na área da saúde.

O secretário de Saúde, Tovar

Musskopf, destacou a relação entre Poder Público e o ente privado comunitário que é a Univates. "Ela tem todo um conhecimento teórico voltado à área que pode contribuir para qualificar ainda mais o trabalho que prestamos no serviço público, na reciclagem dos profissionais, atuando na prevenção, na orientação e no tratamento das enfermidades da nossa comunidade."

Esta possibilidade de agregar qualificação e atendimento na área da saúde prestado via Sistema Único de Saúde (SUS) é, conforme o prefeito Marcelo Caumo,

algo fantástico. "Estamos muito felizes de dar início à consolidação deste projeto que, com certeza, ampliará ainda mais a qualidade do serviço que prestamos em Lajeado. Ter a parceria da APS Univates nos dá a segurança de que iremos oferecer um trabalho de excelência para a nossa comunidade, e que isso contribuirá para aumentar a qualidade de vida de toda a nossa população", comemora. "Queremos que este modelo se torne uma referência no país", observa, ao mencionar o ineditismo do projeto. Lajeado pode ser exemplo para outros municípios. "Vamos

melhorar os índices da Saúde, que já são muito bons. Só o futuro vai poder dizer o quão importante é o dia de hoje."

O presidente da Fuvates, Carlos Cândido da Silva Cyrne, fez questão de reconhecer o engajamento do pró-reitor Administrativo, Oto Roberto Möerschbaeher, que esteve à frente do projeto. E ressaltou a relevância da iniciativa. "É mais uma oportunidade de a Univates se inserir no Vale do Taquari, colocando sua experiência à serviço da comunidade", destaca. "Está dado o desafio e vamos cumpri-lo da melhor forma."



Udiane Mallmann

FUVATES: presidente Carlos Cândido da Silva Cyrne ressalta importância do convênio. Na mesa, reitor da Univates, Ney José Lazzari; prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo e secretário municipal de Saúde, Tovar Musskopf

Detalhes do projeto

A APS Univates é o ente responsável pela implementação das políticas públicas de saúde de Lajeado, que seguem sendo definidas pela Secretaria Municipal de Saúde. Os profissionais do Icos desempenharão suas funções junto à rede até efetivação dos

contratos da APS Univates - o que deve acontecer em 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias, se necessário. A partir da abertura da chamada, divulgada ontem no site da Univates em conjunto com a assinatura, os contratados pelo Icos também poderão se candi-

datar às vagas. Os profissionais que ocuparem os cargos abertos serão, em parte, servidores da prefeitura, e em parte, contratados pela APS Univates. Durante a transição entre os serviços, há a garantia, para a população, de continuidade dos serviços.

Abrangência

Os profissionais da Univates irão atuar em 14 Estratégias Saúde da Família (ESF), nas quais cinco são oferecidos serviços de Saúde Bucal; uma Unidade Básica de Saúde (UBS); três Centros de Atenção Psicossocial (Caps Adulto, Infantil e Álcool e Drogas); Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em DSTs/Aids; Centro de Especiali-

dades Odontológicas (CEO); Serviço de Saúde Prisional; Farmácia de Medicamentos do Estado; Farmácia Escola; outros três Centros de Especialidades (Centro, Montanha e São Cristóvão); Vigilância em Saúde do Trabalhador; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental; Auditoria e Regulação e academia de saúde.

Processo seletivo

A contratação dos primeiros 120 profissionais, que irão atuar em 29 funções, seguirá as etapas previstas pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (Dipes) da Univates. Entre elas, análise de currículo, aplicação de prova de conhecimentos, possível realização de provas práticas para determinadas funções, além de dinâmicas de grupo e entrevistas individuais. A inscrição para participar do processo seletivo pode ser feita a partir das 13h de hoje até as 23h59min de 5 de abril. (Confira mais detalhes nas páginas 4 e 5).

UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda.

CNPJ/MF nº 87.300.448/0001-09 | Av. Pirai, 155
Lajeado/RS | Registro ANS/OPS nº 30639-8 NIRE nº 43400001395

Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2017



Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 05 de fevereiro de 2018.

DICKEL & MAFFI - Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 Registro CVM 723-4
SÉRGIO MAFFI
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Unimed - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., e no uso das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Notas Explicativas, levando em conta o parecer e os relatórios da Empresa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria S.S. e com base nesses exames e nas informações colhidas no desenvolvimento de nossas atividades, consideramos que as Demonstrações Financeiras refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa, merecendo, portanto, a aprovação da Assembleia Geral.

Lajeado, (RS), 05 de fevereiro de 2018.

D^{rs} Adriana Sassi Nunes de Souza | D^r Iloni Riedner Barghouti | D^r Claudio Luis Loureiro
D^r Cristiano Thomassin Lange | D^r Roberto Iorri | D^r Roberto Martins

Autoridades discutem soluções para reduzir acidentes de trânsito

Dados estatísticos devem basear plano de ação para combater casos envolvendo alcoolemia



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

Representantes dos órgãos de segurança pública, trânsito e saúde participaram de um workshop, na tarde de ontem, na Prefeitura de Lajeado. O evento promoveu troca de experiências e informações sobre as ocorrências de trânsito no perímetro do município, principalmente aquelas que envolvem pessoas sob efeito de ingestão de álcool. As autoridades apresentaram dados estatísticos e sugestões de ações para combater a violência no trânsito de forma conjunta. O seminário foi promovido pela Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, em parceria com o Departamento de Trânsito de Lajeado, Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Grupo Rodoviário da Brigada Militar, Polícia Civil, Brigada Militar, Ministério Público (MP), Secretaria da Saúde, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Corpo de Bombeiros e Hospital Bruno Born (HBB).

O promotor de Justiça da Comarca, Neidemar José Fachinetti, falou sobre o projeto Vida + Viva Sem Álcool, um programa de prevenção à venda e ao consumo



Lidiane Malmann

Educação

O agente da PRF, Jonathas Torres Junior, apresentou os dados de acidentes na região em 2017 e no início deste ano. Dos casos atendidos pela PRF no ano passado, no trecho da 4ª Delegacia da PRF, 7,61% envolveram motoristas embriagados. Entre janeiro e março, já foram 105 acidentes e quatro casos de embriaguez. Torres destacou que os grupos de redes sociais em que usuários avisam sobre operações de fiscalização, como a Balada Segura, prejudicam o trabalho dos agentes públicos e colaboram com a insegurança. O policial afirmou, ainda, que sua percepção é de que os órgãos devem atuar com mais rigor e autuar motoristas por falta do uso de cinto de segurança ou cadeirinha própria para transporte de crianças. “Meu entendimento é de que essa multa não é arrecadação, é questão de segurança para evitar mortes.”

As denúncias são a principal fonte de informação sobre motoristas embriagados flagrados nas rodovias federais, por isso, o envolvimento da comunidade é tão importante. A PRF realiza atividades educativas durante operações nas estradas e também palestras em empresas, escolas e entidades. No caso dos acidentes, os representantes dos órgãos defenderam que a conscientização é um dos principais pontos na redução dos números.



Lajeado registrou

21

mortes
no trânsito em

2017

de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes, e a importância de articular atividades com foco nos jovens motoristas. Segundo o coordenador do programa, o workshop permite a análise das dificuldades de cada órgão e o impacto das ocorrências de trânsito na sociedade, além de buscar soluções para enfrentar o problema. Outro objetivo é possibilitar a criação de um programa de governo a respeito do tema. Ele lembra, ainda, que Lajeado ocupa a 12ª posição em um ranking de óbitos no trânsito gaúcho. No ano passado foram 21 mortes. De acordo com dados do Departamento de

Trânsito, os agentes do município atenderam a 797 acidentes sem feridos - apenas com danos materiais.

As autoridades foram unânimes ao afirmar que suas principais dificuldades são relativas à falta de recursos humanos. Mesmo assim, acreditam que ações conjuntas podem gerar resultados positivos para conscientizar motoristas, passageiros e pedestres, diminuindo as mortes no trânsito. Conforme o Detran, desde a implementação da Operação Balada Segura no Rio Grande do Sul, o número de registros de embriaguez ao volante caiu 40%. Lajeado desenvolve a operação desde 2014.

ENCONTRO: workshop reuniu representantes dos setores que atendem aos acidentes de trânsito

RECONHECIMENTO AO MESTRE

A Hora lança projeto de apoio aos professores

Iniciativa apresentada ontem premia os melhores trabalhos desenvolvidos durante este ano

Valorizar a atuação e a relevância do professor a partir de uma grande rede de relacionamento, de palestras e de inovações dentro e fora das salas de aula é a missão central do Programa de Ensino e Educação Solidário (PENSE), lançado ontem. Idealizado pelo **A Hora**,

o projeto é fruto da união de instituições públicas e privadas. Univates, 3ª CRE, Amvat e as empresas Sicoob, Cron e Dale Carnegie são parceiras da iniciativa inédita. Financiamento de cursos e intercâmbios internacionais estão entre os prêmios. **Editorial, páginas 4 e 5**

RODRIGO MARTINI



O professor e ator da Rede Globo, Werner Schünemann, participou do lançamento do programa no Teatro da Univates. Para ele, o Pense nasce para ser referência estadual e nacional

ENCANTADO

Homem é morto em barbearia

Paulo Ricardo Lisboa Flores, 29, foi assassinado com pelo menos três tiros. **Página 12**

SAÚDE PÚBLICA

Parceria inova em postos

Univates e governo de Lajeado assinam convênio para gestão compartilhada na saúde. **Página 6**

MORTE DE VINÍCIUS ABELLA

Promotor critica PC e pede arquivamento

Para Ederson Vieira, condutor do veículo não foi responsável pela morte, pois trafegava dentro da velocidade permitida e não tinha sinais de embriaguez. Para o promotor, inquérito foi precipitado. **Página 3**

PACOTE AGRÍCOLA

Município altera regra de benefício

Teutônia. Verba reservada para produtores de milho será dividida entre mais agricultores. **Página 7**



Representantes das entidades e empresas parceiras do projeto participaram do lançamento ontem no Teatro da Univates. Programa objetiva criar uma rede de apoio aos professores

AO MESTRE COM CARINHO

PENSE valoriza a atuação dos professores

Programa idealizado pelo A Hora destaca projetos inovadores trabalhados nas salas de aula da região

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

GESIELE LORDES
gesiele@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O Teatro da Univates recebeu dezenas de professores, diretores, autoridades locais e líderes políticos na manhã de ontem, durante o evento de lançamento do programa PENSE (Programa Ensino e Educação) Solidário, idealizado pela área de responsabilidade social do A Hora.

Dez professores e cinco escolas da rede de ensino do Vale do Taquari serão premiadas com cursos, financiamento de projetos, verbas para aquisição de equipamentos e intercâmbios.

Além dessas premiações, o pro-

jeto busca estimular a melhoria da qualidade de vida de alunos e professores. Para isso, serão proporcionadas ao longo do ano diversas palestras, debates e seminários na área de saúde e bem-estar, relações humanas, estímulo à profissionalização acadêmica, formação de liderança, cooperação, educação financeira, tecnologia e outros.

O principal objetivo da proposta, explica o diretor-geral do A Hora, Adair Weiss, é construir uma rede de apoio aos professores, proporcionando conhecimento, autoestima e aperfeiçoamento profissional. “Queremos valorizar aqueles que dedicam a vida a ensinar os outros. Não existe nada mais nobre do que entregar-se a esse ofício, da educação, que é a base para a transformação dos indivíduos e da nossa sociedade.”

De acordo com ele, a formatação da ideia iniciou faz mais de um ano,



“Compartilhar alternativas, problemas e soluções é o que fará a diferença na região”

MARCELO CAUMO
PRESIDENTE DA AMVAT

com debates e reuniões entre representantes do jornal e entidades e empresas parceiras do projeto. “Sem os apoiadores, não seria viável esse movimento tão ousado e importante”, ressalta Weiss. Participam do PENSE a Univates, 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Anivat, Centro Regional de Oncologia (Cron), Instituto Dale Carnegie e Cooperativa Sicoob.

Detalhes das ações

A ação deve atingir cerca de 4,7 mil professores e mais de 50 mil alunos. O primeiro ciclo de mobilizações e premiações vai durar um ano. “Mas a proposta é tornar o projeto permanente”, antecipa o diretor. A maior fatia do financiamento será por meio do Fundo do Assinante Solidário, que no passado repassou R\$ 150 mil para dez entidades que cuidam de crianças.

Entre as ações programadas para

o primeiro ano, estão 13 caravanas às escolas. Nessas, explica Weiss, profissionais de diversas áreas vão ministrar debates, palestras e atividades de valorização dos professores e do conhecimento. Também haverá dois seminários voltados aos professores, com datas a serem definidas. Um desses deve ocorrer em 15 de outubro, Dia do Professor.

De acordo com Weiss, dez professores, cinco alunos e cinco escolas serão beneficiados com uma série de prêmios, que serão divulgados e entregues em dezembro. Para tal, precisam desenvolver projetos inovadores na área do ensino. Já para os estudantes, as premiações serão definidas por meio de um concurso de redação que fale sobre ações em defesa dos educadores.

Intercâmbios

Serão premiados dez professores neste ano. Sete de escolas públicas,



Dez professores serão contemplados com prêmios e viagens. Um prêmio em dinheiro está previsto às escolas

e três de particulares. Desses, quatro receberão bolsas para cursos na Univates de Educação Continuada e de Extensão, e voucher para eventos culturais. Três serão contemplados com visitas a universidades e projetos de instituições internacionais. E os outros três orientadores serão beneficiados com visitas a universidades e projetos educacionais no Brasil.

Além disso, os vencedores participarão de cursos do Instituto Dale Carnegie Training, Relações Humanas e Liderança, no valor de R\$ 5,3 mil cada. Já as cinco escolas premiadas – quatro públicas e uma privada – recebem R\$ 5 mil para financiamento de projetos pedagógicos desenvolvidos com a participação de professores e alunos. Essas instituições de ensino também ganham 20 horas de assessoria pedagógica da Univates.

Por fim, serão premiados cinco alunos, quatro de escolas públicas e um da rede privada, com viagens de estudos e cadernetas de poupança de até R\$ 1 mil, e um curso do Instituto Dale Carnegie Training – Geração Futura –, no valor de R\$ 4,8 mil. Weiss explica que os prêmios não são cumulativos e, para participar, é preciso retirar formulário na 3ª CRE, ou nas secretarias municipais de Educação, entre 27 de abril e 28 de maio.

“O projeto é emocionante”

A coordenadora da CRE, Greicy Weschenfelder, diz que foi uma honra a “provocação” feita pelo jornal *A Hora* por meio desse novo projeto. “Ver a iniciativa privada, e tantas outras instituições reunidas para tratar de educação é algo inédito. O projeto é emocionante. E não teria como não apoiar e dar o nosso máximo. É momento de deixar partidos políticos de lado e pensar juntos.”

Sócio do Cron, o médico oncologista, Hugo Schunemann, falou em nome dos demais parceiros da iniciativa privada sobre a proposta



“
O mais interessante é voltar os olhos para quem está sustentando a sala de aula”

TATIANE REGINATTO VIER
PEDAGOGA

de valorização dos professores e alunos. “É um privilégio. Participar do PENSE nos estimula porque voltamos ao foco de uma área tão esquecida: a nossa educação. Acreditar nisso é acreditar no futuro.” Correalizadora, a Universidade do Vale do Taquari esteve representada pelo vice-reitor da Univates e presidente da Fuvates, Carlos Cyrne. “O gesto de carinho que os professores demonstram faz com que alunos sejam pessoas melhores. A Univates não cogitou ficar de fora desse programa. Mais do que as premiações, o grande mérito do projeto é trazer o reconhecimento e o retorno do respeito da autoridade e da função do professor.”

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, presidente da Amvat, fala da satisfação dos prefeitos do Vale do Taquari em participar do programa. “Compartilhar nossos desafios nessa que é a área mais importante na política pública, tanto que a maior parte dos nossos recursos são investidos na educação. Compartilhar alternativas, problemas e soluções é de uma importância ímpar, que fará a diferença na região. O projeto deve ser referência estadual e nacional.”

“O desafio é saber como ensinar”

Formado em História pela Ufrgs, o ator e professor Werner Schunemann, foi o palestrante do evento. Fala sobre as dificuldades de atualização por parte dos educadores. “Nem a Microsoft poderia imaginar que estaríamos tão voltados aos celulares. Hoje, definições de processos eleitorais, relações humanas ocorrem por meio do aparelho. E os professores, sem preparo técnico, precisam perceber sozinho essas e outras mudanças no cotidiano social e escolar.”

Apesar do avanço da tecnologia, Schunemann é categórico ao defender a manutenção do educador no processo de ensino. “A única coisa que não vai ficar sem função é o professor. Não dá para separá-los



“
O que ensinar a gente já sabe. Mas o desafio atual é como ensinar”

WERNER SCHUNEMANN
ATOR E PROFESSOR

PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

4.767
PROFESSORES

56.245
ALUNOS

BDR UNIVATES - 2009

OBJETIVO

- Criar uma rede de apoio aos professores
- Financiar projetos, programas de qualificação e premiação para professores, alunos e escolas
- Manter o ensino e educação em evidência, por meio de seminários, palestras e publicações

PRÊMIOS

- Financiamento de projetos
- Viagens nacionais e internacionais
- Distinções para destaques no setor
- Cursos na universidade e institutos
- Concurso para alunos

OUTRAS AÇÕES PREVISTAS

- Criação e publicação mensal do Jornal da Educação, com 15 mil exemplares e reportagens, entrevistas e artigos na área de ensino, saúde, financeira, psicologia, entre outros
- Site da Educação, uma página ou hotsite que ficará hospedado no portal do A Hora, com uma integração orgânica permanente para promover a interação ao programa

da ‘educação’. No entanto, acho que o educador pode se libertar um pouco da “ditadura do conteúdo”. Mudar a forma de educar. Acho que uma orientação, com literatura e uma boa biblioteca, pode ser mais benéfica. O que ensinar a gente sabe. Mas o desafio atual é como ensinar”, diz o ator, que também defende a liberdade de pensamento dos educadores na sala de aula.

“Priorizar o professor é algo inédito”

Na área faz 11 anos, hoje como professora e coordenadora pedagógica nas redes estadual e municipal de Roca Sales, a pedagoga Tatiane Reginatto Vier ressalta a importância do projeto PENSE para a autoestima dos educadores diante de um cenário desanimador. Neste período de experiência, ela observou que muitos alunos de licenciatura abandonaram a docência.

“Tive muitos colegas que saíram da área por não acreditarem mais tanto. E as pessoas que estão se aposentando não sabem como vai ser, é uma profissão que vem cansando. São poucos aqueles com os olhos encantados”.

Na linha do que o palestrante Schunemann defendeu – de que é impossível pensar na educação sem pensar nos educadores – Tatiane destaca que o professor, além de manter a sala de aula, por vezes, abraça funções como a de transmitir valores essencialmente familiares. “O mais interessante é voltar os olhos para quem está sustentando a sala de aula. A questão de priorizar o professor é algo inédito.”

Na opinião da supervisora da Escola Estadual Gomes Freire de Andrade, em Teutônia, Aline Stacker Eckardt, o docente estabelece um elo entre aquilo que a criança recebe em sua formação familiar para o mercado de trabalho e para a vida de forma geral.

Há mais de 20 anos na sala de aula, ela confirma uma realidade ainda mais latente nas pequenas comunidades: a de que o docente é mestre dentro e fora da escola. Para ela, o PENSE representa a preocupação da região com uma área essencial. “Esse projeto – da qual a pouco despontando para o RS ou país – me deixa orgulhosa. No Vale, realmente a comunidade está preocupada com o professor.”

Ao fim do evento, a coordenadora pedagógica, Vânia Maria Cima, 54, da Escola Estadual Doutor Ricardo, no município homônimo, se sentiu representada pelo discurso de Schunemann, que relembrou sobre a formação de docentes mais experientes. Ela destaca que a educação segue o ritmo de transformações da sociedade, o que impõe grandes desafios aos educadores.

Iniciativas comunitárias, diz, são uma alternativa eficaz. “Gosto muito da área de projetos, pois quando os projetos são bem pensados, bem elaborados e bem aplicados, dão resultado para o aluno, para a família e para a comunidade.”

Parceria compartilha a gestão dos postos de saúde

Assinatura ocorreu ontem. Inscrições abrem hoje e encerram no dia 4 de abril

LAJEADO

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates) e o governo de Lajeado assinaram ontem o contrato de prestação de serviços que atribui à Univates a contratação de profissionais para atuar nas unidades de saúde.

A universidade criou a Assistência Profissional em Saúde (APS) para gerenciar a formação das equipes. Vinculado à administração do Centro Clínico Univates, subordinado à Pró-Reitoria Administrativa, o setor abre hoje a inscrição para selecionar os profissionais.

O pró-reitor administrativo, professor Oto Roberto Möerschbaeher, ressalta que a gestão das unidades de saúde continua a cargo do Executivo. Cabe à Univates a escolha dos profissionais. “A prestação de serviços prevê a contratação, o treinamento, o acompanhamento e a supervisão dos profissionais vinculados à Univates, conforme estabelecido em projeto para os serviços da Secretaria da Saúde e respectivas



Assinatura do convênio ocorreu ontem. Modelo repassa à Univates a formação das equipes de atendimento

metas de terceirização.”

No ato, o presidente da Fuvates, Carlos Cândido da Silva Cyrne, agradeceu a confiança do governo de Lajeado para com a universidade por desenvolver a administração compartilhada dos postos de saúde. “Os beneficiários são os moradores, que contarão com profissionais terceirizados de saúde, os quais terão as atividades acompanhadas e supervisionadas pela Univates.”

Para o prefeito Marcelo Caumo, inicia um novo modelo para o atendimento público em saúde. “Pesquisamos e não encontramos outras parcerias semelhantes. As-

sim, almejamos que Lajeado e esse modelo se tornem exemplo para outras cidades. É uma alegria compartilhar com vocês essa parceria.”

Também participaram da assinatura o reitor da Univates, Ney José Lazzari, e o secretário de Saúde, Tovar Grandi Musskopf.

Funcionamento

Os profissionais atuarão em parte da rede de suporte do município. Serão 14 equipes de Estratégia de Saúde da Família, sendo cinco com Saúde Bucal; três Centros de Saúde; Unidades Básicas de Saúde; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);

três Centros de Atendimento Psicossocial (Caps); Serviço de Assistência Especializada (SAE); academia de saúde; Farmácia de Medicamentos do Estado e o serviço de Saúde Prisional.

O início da atuação dos profissionais vinculados ao APS Univates está previsto para 20 de junho.

Seleção

O processo à contratação dos profissionais será por etapas. Estão previstas análise de currículo para comprovação dos requisitos da vaga, aplicação de prova de conhecimentos, com possibilidade de prova prática para determinadas

VAGAS ABERTAS

Inscrições iniciam hoje e encerram às 23h59min do dia 4 de abril

FUNÇÃO	NÚMERO DE VAGAS
Agente administrativo de Saúde	19
Assistente social	3
Auxiliar de Saúde Bucal	4
Biólogo	1
Cirurgião-dentista	12
Cirurgião dentista – Bucomaxilofacial	1
Cirurgião-dentista – Endodontista	1
Cirurgião-dentista para pacientes com necessidades especiais	1
Cirurgião dentista – Periodontista	1
Educador físico	2
Educador social – Oficineiro	3
Enfermeiro	10
Farmacêutico	1
Médico – Clínico-geral	12
Médico de Saúde da Família	3
Dermatologista	1
Gastroenterologista	1
Ginecologista e obstetra	2
Infectologista	1
Neurologista	1
Pediatra	4
Psiquiatra	4
Médico regulador/Auditor	1
Motorista	5
Musculólogo	1
Nutricionista	2
Psicólogo	9
Técnico em Enfermagem	17
Terapeuta Ocupacional	1

funções, dinâmicas de grupo e entrevistas individuais. Em um primeiro momento, serão contratados 124 profissionais.

Moradores querem asfalto em toda Linha Geralda

Grupo critica decisão de deixar trecho sem pavimentação

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

ESTRELA

O asfaltamento de quatro quilômetros, de um total de oito da

Linha Geralda, conforme a licitação, deveria começar em Estrela e acabar em Teutônia e não o contrário. É isso que pensam os moradores da Linha Geralda Baixa, que foram desfavorecidos no ano retrasado com a decisão do Executivo, por meio de consulta popular, que asfaltou o trecho da Linha Geralda Alta.

“Não faz sentido um município investir no trecho de uma cidade vizinha. Com o trecho de chão batido, cheio de buracos, as pessoas deixam de ir ao centro de Estrela para utilizar o comércio e vão para Teutônia, onde está asfaltado”, explica o empresário Edacir Nicolini, 57.

Nos três quilômetros que não foram asfaltados, na Linha Geralda Baixa, caminhões e ônibus fazem a principal rota entre Costão, Colinas e Teutônia.

“Fazer votação não foi a melhor maneira de resolver isso. A



Falta de asfaltamento em todo trecho da Linha Geralda provoca impasse

comunidade da Linha Geralda Alta é 10 contra um em relação à Baixa. Nunca vi um projeto como esse, que beneficia mais uma cidade vizinha do que o pró-

prio município”, disse o empresário Ademir Fell, 61.

O trecho asfaltado, que começa nas imediações da Rota do Sol, sentido Teutônia-Estrela,

deveria ter começado em Costão, reivindicam os moradores.

“Já desisti de construir casa aqui”, afirma Lucas Nicolini, 22. “A gente come poeira, literalmente, come poeira. Quando lavo meu carro, só de deixar estacionado em frente ao meu imóvel, ele já fica sujo”, esbraveja.

Sem previsão

Segundo o secretário de Obras de Estrela, Cristiano Nogueira da Rosa, “a única coisa que está nos planos da gestão municipal é a manutenção da estrada de chão, por meio de colocação de britas e patrolamento.”

“Estamos com planos de asfaltar a outras regiões do interior. Mas a continuidade do asfaltamento da Linha Geralda Baixa ainda está fora dos planos”, afirma o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico Paulo Ricardo Finck.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estrela: (51) 3720-1408 / São Paulo: (11) 2954-0164
Porto Alegre: (51) 3348-1138 / Santa Cruz: (51) 3715-0477

Mudanças no Pacote Agrícola geram polêmica

Valor reservado à compra de sementes foi incluído em programa de custeio da produção agrícola

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

TEUTÔNIA

Aprovado pelo Legislativo na semana passada, o Pacote Agrícola 2018 terá alterações em relação aos anos anteriores. O programa incluirá o Troca-Troca de Sementes, que era específico aos produtores de milho. Com a mudança, o valor de R\$ 150 mil, antes reservado a contemplar cerca de 400 famílias, será compartilhado entre mais de mil produtores de diversos segmentos do setor primário.

Conforme o Executivo, a mudança foi necessária devido à não renovação do contrato do programa Troca-Troca entre o governo do Estado e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Teutônia e Westfália. A junção das políticas foi aprovada em reunião do Conselho Municipal de Agricultura (Comat), em 13 de março.

A presidente do STR, Liane Brackmann, afirma que produtores de milho se sentem prejudicados com a alteração, pois o benefício "foi diluído" entre os



Na sessão de quinta-feira, Legislativo aprovou projeto que inclui Troca-troca no Pacote Agrícola

mil pacotes agrícolas. Agricultores que não têm o cultivo de milho e a atividade leiteira como foco da propriedade também terão acesso ao desconto de 50% do Troca-troca, sem produzir grandes quantidades. "Os maiores produtores de milho se sentiram injustiçados", afirma.

Liane explica que o convênio com o Piratini foi assinado em 2012 e expirou em julho de 2017. Um termo aditivo foi assinado entre as partes autorizando a prorrogação do programa até a safra 2017/18. A interpretação do Setor Jurídico do governo mu-

nicipal, no entanto, considerou que a continuidade do benefício com o prazo expirado seria ilegal. Em Westfália, município vizinho abrangido pelo mesmo contrato, o programa permanece sem alterações.

Segundo a presidente do STR, a inclusão do Troca-Troca no Pacote Agrícola foi a saída encontrada para não se perder o recurso reservado para o programa diante do impasse. Porém, é necessária a implementação de uma política específica aos produtores de milho, cuja atividade é essencial para a cadeia do leite, um dos



LIANE BRACKMANN
PRESIDENTE DO STR

Workshop debate o risco de combinar álcool e direção

LAJEADO

Com o tema "Trânsito sem álcool", a administração municipal, por meio da Secretaria da Segurança Pública, promoveu ontem um workshop para debater os efeitos do consumo de álcool pelos motoristas.

O encontro ocorreu no Salão de Eventos, com a participação de integrantes do Departamento Municipal de Trânsito, do Detran (Balada Segura), das demais instituições de fiscalização (PC, BM), também do Judiciário, do Ministério Público e dos serviços de atendimento em saúde (Samu, UPA, bombeiros e HBB).

Cada representante das orga-

nizações apresentou dados sobre as ocorrências ligadas à combinação de álcool e direção e alternativas para soluções.

"A falta de dados mais fidedignos com a realidade, tendo em vista que cada instituição tem suas informações, é um problema que dificulta a tomada de ações e estratégias mais acertadas", afirmou o promotor de Justiça, Nêdemar Fachinetto.

A falta de efetivo foi o principal problema apontado pelos órgãos de segurança pública. Conforme dados de 2018 da Polícia Rodoviária Federal, foram registrados em todo país, até 24 de março, 18.658 acidentes nas rodovias federais, sendo que 1.333 estão

associados ao consumo de álcool e direção, o que representa 7,14% dos casos. Leis mais rígidas, maior fiscalização e estratégias de educação para o trânsito foram destacadas como alternativas.

CLUBE ASSINANTE

SOLLER
ÓTICA E JOALHERIA

20% DESC.

de incentivo aos produtores de milho, devido à sua importância para o setor do leite. A produção de milho não pode diminuir", destaca Liane.

Junção

Existente faz mais de 20 anos em Teutônia, o programa Troca-troca de Sementes consiste na distribuição de sementes de milho por parte do governo do Estado a entidades conveniadas, com preço reduzido a cerca de 28%. O governo municipal subsidia 50% do valor da saca na compra dos produtores.

"A garantia da soma do valor orçado dos dois programas será mantida em favor dos agricultores do município de Teutônia, e será concedida por meio do Pacote Agrícola", afirma a subsecretária de Agricultura e Meio Ambiente, Nara Regina Nichterwitz.

O Pacote Agrícola é voltado ao custeio da produção. O pagamento ocorre diante da apresentação de cupons fiscais referentes às compras ou serviços para a propriedade.

Os produtores rurais que desejam participar do Pacote Agrícola devem comparecer à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, sala 38, da prefeitura, a partir de 2 de abril. Para acessar o programa, é necessário apresentar talão de produtor, comprovantes de aplicação do recurso e conta bancária para efetuar o depósito.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO, SEMPRE

Localização de Instalações

Terça-feira, 17:32, tarde chuvosa e abafada na parte sul do estado. Na verdade, muito mais abafada do que a semana anterior. Tem sido assim durante todo o mês de fevereiro, mas é assim mesmo, pensou Juliano Marcos, diante da grande área de terras onde será futuramente construído o novo centro de distribuição. Uma certa tranquilidade é sentida por Juliano, pois, ao contrário do empreendimento anterior, este teve sua localização estudada exaustivamente antes da decisão final. Afinal, isso é o que deveria ser feito sempre que está sendo definido o local de um novo empreendimento.

É indiscutível o fato de que a localização da instalação – um centro de distribuição, uma loja de artigos esportivos, um supermercado, um posto de gasolina, um hospital, etc – seja planejada com muito empenho, pois influencia diretamente no resultado deste empreendimento. Isso já foi comprovado há muito tempo, mas, da mesma forma que não entendo como

algumas empresas são gerenciadas sem Planejamento Estratégico, sem Indicadores de Desempenho e Metas, algumas outras também insistem em instalar-se em qualquer lugar sem que seja considerado o impacto disso no resultado do negócio.

Tive a oportunidade de participar da localização de alguns empreendimentos durante minha vida e acreditem, é surpreendente (...) Continue lendo em scalalog.com/midia.



Me. Hélio Diedrich, professor do curso de Logística da Univas

+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com

Leia o texto na íntegra. Acesse scalalog.com/midia

Sem remédios pelo SUS, paciente clama por ajuda

Moradora do bairro das Indústrias está com uma grave infecção no intestino

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Passados nove meses e sete cirurgias após contrair uma infecção generalizada no intestino, em junho do ano passado, e com pelo 30 quilos a menos, o diagnóstico de Luci Aguilar, 41, é considerado grave. Recebendo apenas um salário mínimo do INSS e sem recursos próprios, a moradora do bairro das Indústrias enfrenta sérias dificuldades para curar-se da doença.

Com a gravidade da infecção intestinal, Luci precisa de duas a três bolsas de colostomia (procedimento que consiste na exteriorização do intestino grosso, por meio da parede abdominal, para eliminação de gases ou fezes) por dia. Porém o SUS oferece apenas oito bolsas por mês.

“É protocolo de cada paciente. São 28 pacientes em Estrela que precisam de colostomia. Eles têm direito a oito bolsas por mês”, explica a técnica em Enfermagem Estela D’Ávila, 36, da Unidade Básica de Saúde Central. Segundo ela, com a gravidade do caso de Luci, foi solicitado na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, em Lajeado, mais materiais para ela. “É provável que no próximo mês a Luci receba dez bolsas”, explica.

No entanto, ainda que aumentem o número de bolsas de colostomia para dez, Luci ficaria sem o material em quatro dias e precisa-



Luci Aguilar, 41, precisa de doações de suplementos e bolsas de colostomia para tratar infecção intestinal

ria de, no mínimo, outras 50 bolsas para passar o mês. Além disso, precisa de medicamentos, que ainda não foram disponibilizados na rede pública, e suplementos alimentares.

“São mais de R\$ 600 que preciso por mês, tirando a ajuda do SUS, para a compra de todo material”, explica Luci. “Estou recebendo apenas um salário mínimo e, com ele, preciso pagar aluguel e ajudar minha filha na escola. A situação está insustentável”, desabafa.

“Não me olho no espelho”

Com dificuldade para caminhar e sair da cama, Luci, que trabalhava como faxineira e cuidadora de idosos e crianças, foi de 80 quilos

para 50 durante o tratamento. Com os olhos cheios de lágrima, ela protesta “Faz quase um ano que não me olho no espelho. Hoje sou outra pessoa. Não me reconheço. Evito também ver fotos minhas”, diz chorando.

Sem ter todos os remédios do SUS e com a falta de dinheiro, por vezes, ela acaba ficando sem a medicação. “Isso só piora o meu quadro. Preciso muito de ajuda”, lamenta.

Por enquanto, amigos e familiares auxiliam Luci, principalmente após uma campanha ter sido feita por ela pelo Facebook.

A sobrinha Julia Camília, 18, ajuda Luci desde dezembro do ano passado. Ela veio de **Charqueadas** exclusivamente para auxiliar a tia.

“É muito triste ver ela assim. Faço de sete a oito curativos nela



JULIA CAMÍLIA
ESTUDANTE

por dia. De manhã, acordo cedo antes de ir pra aula para fazer o primeiro curativo e, quando volta da escola, faço mais um e depois faço o almoço para nós”, relata a sobrinha.

Quem quiser ajudar

Doações para Luci Aguilar podem ser feitas por meio de depósitos financeiros ou de compra de materiais médicos. Bolsas de colostomia, curativos e suplementos alimentares estão entre as principais necessidades.

Ela pode ser contatada pelo 9 9910-2592.

Providências

O secretário de Saúde de Estrela, Elmar Schneider, prometeu tomar providências sobre o caso e procurar a ajuda necessária para o quadro de Luci. Ele afirmou já saber do quadro de saúde de Luci.

Feira do produtor em debate

LAJEADO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) e os agricultores da Feira do Produtor Rural elaboram novas regras de funcionamento da feira. O prefeito Marcelo Caumo debate o assunto com feirantes, consumidores, servidores da Emater e Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR). Na semana passada, a reunião ocorreu na Sedetag, onde o grupo de trabalho iniciou a elaboração do documento com as mudanças. Conforme o secretário Douglas Sandri, deverá ser feito um decreto que, entre outras coisas, garanta que os produtos vendidos na feira sejam provenientes da agricultura familiar.

Inscrições para estágios

TEUTÔNIA

A administração prorrogou até quinta-feira o prazo de inscrições para seleção de estágio em nível técnico para Administração (duas vagas), técnico em Secretariado (uma vaga), e cadastro reserva para técnico em Informática (uma vaga). O processo também foi prorrogado para os estudantes do nível superior em Administração (uma vaga), Engenharia da Computação (uma vaga), cadastro reserva para estágio de Engenharia Civil, cadastro reserva para estágio de Arquitetura e cadastro reserva para estágio de Direito. Os requisitos e mais informações sobre o Processo Seletivo Simplificado podem ser conferidos no portal do município.

RS sanciona lei que autoriza Regime de Recuperação Fiscal

ESTADO

O governador José Ivo Sartori sancionou, ontem, a Lei Complementar que autoriza o Estado a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O projeto foi aprovado por 30 votos favoráveis contra 18 contrários.

Na solenidade, que ocorreu no Palácio Piratini, em Porto Alegre, Sartori afirmou que o RS se prepara para um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social.

O RRF foi criado pelo governo federal para dar aos estados, com grave desequilíbrio financeiro, instrumentos para o ajuste das contas. O



Agora, governo deve resolver definições com União para formalizar acordo

RRF possibilita uma carência de 36 meses (prorrogáveis por mais 36) no pagamento da dívida com a União,

aliviando o caixa do Estado em R\$ 11,3 bilhões até 2020. A adesão ao projeto também abre espaço para o

RS contratar novos financiamentos para investimentos.

A formalização do acordo depen-

de de definições com o governo federal, entre elas, a de contrapartidas do Estado.



MicroMaq
INFORMÁTICA

- Tecnologia Empresarial
- Computadores e Suprimentos
- Assistência Técnica

micromaq@gmail.com
3726-4707 / 96129-4201 (whatsapp)

Rua Fialho de Vargas, 229
sl. 103 - Centro - Lajeado